

Newsletter do CEPF Cerrado
Abril/Maio/Junho 2019

[View this email in your browser](#)



Ocorreu em Brasília o 1o encontro de parceiros e a reunião de especialistas do CEPF Cerrado

Em Abril (2019), o Time de Implementação Regional do CEPF Cerrado promoveu em Brasília o **1o Encontro de Parceiros e a Reunião de Especialistas do CEPF Cerrado**. Entre os convidados estiveram presentes 56 representantes das organizações que realizam projetos no âmbito do CEPF Cerrado, especialistas, membros do conselho consultivo e a diretora de subvenções do CEPF, Peggy Poncelet.

Nos dois primeiros dias o encontro teve o **objetivo** de apresentar resultados alcançados com o Fundo até o momento, dialogar sobre **estratégias para conservação do Cerrado**, celebrar resultados, apontar caminhos para uma possível próxima fase do CEPF no Cerrado, promover a integração entre os participantes e fortalecer a conexão entre os projetos. Para isso, toda a equipe do CEPF e seus parceiros estiveram imersos no compartilhamento de experiências, na socialização de temas, como restauração, pesquisa, gestão territorial, conservação, fortalecimento da sociedade civil, etc., no diálogo e reconhecimento sobre os diferentes territórios que o **CEPF** engloba e na reflexão da estrutura e operacionalização do Fundo no Cerrado. Ao final, os participantes tiveram a oportunidade de avaliar o CEPF e construir uma proposição conjunta do que poderia ser a segunda fase do fundo no Cerrado, caso ela ocorra. Para Vilmar Costa, presidente da Associação Quilombo Kalunga, “este encontro foi a oportunidade de levar conhecimento para o povo Kalunga, de assumir o compromisso de cada vez mais defender o Cerrado junto com os parceiros e fortalecer esta rede”.



No último dia ocorreu a reunião de **especialistas**, que contou com a presença de parte da equipe do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), as pesquisadoras Mercedes Bustamente e Mônica Nogueira, ambas da Universidade de Brasília e membros de organizações do terceiro setor com atuação no bioma, como Isabel Figueiredo (ISPN), Mario Barroso (TNC) e Marcos Tito (IUCN). Neste dia, o coordenador da estratégia de implementação do CEPF Cerrado, Michael Becker, fez uma apresentação sobre o CEPF Cerrado e os resultados do encontro com os parceiros, e o grupo foi convidado à refletir sobre o **estado atual e projetar uma visão de futuro para o Cerrado** em temas como: prioridades de conservação globais e boas práticas, atuação das organizações da sociedade civil, prioridades globais de conservação, políticas públicas, e ameaças à conservação. Peggy Poncelet, diretora de subvenções do CEPF, afirmou que “ficou muito feliz em ter a oportunidade de ver a presença de tantas pessoas e acompanhar o engajamento e as contribuições que cada uma trouxe para as discussões ao longo destes dias, e que espera que este encontro entre pessoas e instituições, seja a oportunidade para que os projetos interajam, no sentido de que busquem novos parceiros e ideias, o que ajudará na implementação destes projetos”.



Qual a importância do Cerrado para a biodiversidade global?

da América do Sul, cobrindo uma área de 2.039.386 km², 24% do território do Brasil.

Reconhecido como um *hotspot* global de **biodiversidade**, o Cerrado destaca-se pela abundância de espécies endêmicas, abrigando aproximadamente 12.070 espécies de plantas nativas catalogadas, das quais 34,9% (4.208) são endêmicas¹. O Cerrado contém 13,4% de todas as espécies de plantas na região neotropical e 1,5% de todas as espécies de plantas do mundo. A grande diversidade de habitats resulta em transições notáveis entre as diferentes tipologias de vegetação. Um total de 251 espécies de mamíferos vive no Cerrado, juntamente com avifauna rica, que compreende 856 espécies. A diversidade de peixes (800 espécies), répteis (262 espécies) e anfíbios (204 espécies) também é elevada. Por essas razões, em termos biológicos, o Cerrado é considerado uma das regiões de savana tropical mais ricas do mundo².

Além de suas especificidades ambientais, o **Cerrado** também apresenta grande importância social. Muitas pessoas dependem dos recursos naturais que o bioma oferece para sobreviver com qualidade de vida, incluindo grupos indígenas, quilombolas, geraizeiros, ribeirinhos e quebradeiras de coco babaçu, que são parte do patrimônio histórico e cultural do Brasil e compartilham o conhecimento tradicional da biodiversidade. Mais de 220 espécies são conhecidas para uso medicinal e muitas frutas nativas são regularmente consumidas por moradores locais e vendidas nos centros urbanos, como o pequi (*Caryocar brasiliense* Cambess.), buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.), mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes), cagaita (*Eugenia dysenterica* (Mart.) DC.), bacupari (*Salacia crassifolia* (Mart. ex Schult.) G.Don), araticum (*Annona crassiflora* Mart.) e baru (*Dipteryx alata* Vogel).



No entanto, numerosas espécies de plantas e animais estão ameaçadas ou correm risco de **extinção**. Estima-se que 20% das espécies nativas e endêmicas não são protegidas por nenhuma das áreas protegidas legais e pelo menos 339 espécies de animais que ocorrem no Cerrado estão ameaçadas de extinção, de acordo com as listas oficiais. Depois da Mata Atlântica, o Cerrado é o bioma brasileiro que mais sofreu com a ocupação humana. É esta combinação de condições, elevada biodiversidade e alto grau de ameaça pela perda de habitat, que fez com que esses dois biomas fossem considerados prioritários para o investimento em conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

Apesar das ameaças, o conhecimento sobre a **biodiversidade** do Cerrado evoluiu significativamente na última década. No entanto, muitas lacunas que ainda existem sugerem a necessidade de maiores investimentos em inventários e estudos para diferentes grupos biológicos³. Pesquisas mostram que, entre 1998 e 2008, 1.300 novas espécies de vertebrados foram descritas por cientistas no Brasil⁴. Destas, 347 espécies de vertebrados foram encontradas em locais de Cerrado, sendo 222 novas espécies de peixes, 40 anfíbios, 57 répteis e 27 mamíferos. Estes números reveladores reforçam a relevância biológica colossal do Cerrado.

Com estes dados não temos dúvida sobre a **importância biológica** do Cerrado. O tamanho deste hotspot, a complexidade de sua heterogeneidade ambiental, os altos níveis de endemismo de espécies e as ameaças iminentes constituem um grande desafio em relação à conservação de sua biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, bem como para a promoção de desenvolvimento mais sustentável na região, incluindo os habitantes que vivem em estreito contato com a natureza.

O **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF, na sigla em inglês para *Critical Ecosystem Partnership Fund*)** vem atuando desde 2000 para assegurar a participação e

promover a conservação em áreas biológicas de alta prioridade e numa escala de paisagem. Em 2013, o **Conselho de Doadores do CEPF** selecionou o **Cerrado** como um dos **hotspots** prioritários para investimentos na promoção da conservação entre os anos de 2016 e 2021. Para garantir que a estratégia CEPF tenha impacto significativo sobre a conservação da biodiversidade no hotspot, alguns investimentos se concentram em determinadas espécies e regiões prioritárias. Neste sentido, o CEPF Cerrado trabalha com uma linha específica de apoio a proteção das espécies ameaçadas no hotspot, onde seis espécies prioritárias entre as 1.593 consideradas espécies vulneráveis ou insubstituíveis foram selecionadas para investimentos. Conheça as espécies e os projetos que trabalham no apoio a sua proteção e conservação no Cerrado:

- *Uebelmannia buiningii* - [Ecologia e recuperação de Uebelmannia buiningii](#) – **Instituto Jurumi**
- *Dimorphandra wilsonii* (faveiro-de-wilson) - [Manejo e proteção do faveiro-de-wilson](#) – **Sociedade dos Amigos da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte**
- *Columbina cyanopis* (rolinha-do-planalto) - [Salvando a rolinha-do-planalto e seu habitat único no Cerrado](#) – **SAVE Brasil**
- *Sporophila maximiliani* (bicudo) - [Reintrodução do bicudo em áreas-chave para a conservação do Cerrado](#) – **Instituto Ariramba**
- *Mergus octosetaceus* (pato-mergulhão) - [Evitando a extinção do pato-mergulhão](#) – **Instituto Amada Terra**
- *Phyllomedusa/Pithecopus ayeaye* - Conservação de *Pithecopus ayeaye*, espécies relacionadas e seus ecossistemas – **Instituto Araguaia**

Para o Cerrado, estas seis **espécies** que são altamente ameaçadas globalmente e que possuem Plano de Ação Nacional (PAN), ou fazem parte de um regional, foram priorizadas para investimentos do CEPF. Por meio da coordenação com os Grupos de Apoio aos Planos de Ação Nacional (GAPANs) foram identificadas ações prioritárias estabelecidas nos PANs relacionadas à estas espécies prioritárias. O financiamento do CEPF também vêm buscando apoiar a implementação dessas ações, especialmente as que estão relacionadas com a gestão e proteção dos habitats. O grande objetivo do CEPF Cerrado é melhorar o estado de conservação destas espécies.

O **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF Cerrado** e o [Instituto Internacional de Educação do Brasil](#) (IEB) trabalham para contribuir com a proteção destas espécies e com a conservação do Cerrado, através de apoio a projetos em diferente regiões do bioma. Esse apoio confere incentivos à expansão e criação de áreas protegidas, proteção às espécies ameaçadas, apoio à restauração e ao monitoramento ambiental, entre outros. O objetivo é promover a conservação em áreas biológicas de alta prioridade e numa escala de paisagem. A partir desta perspectiva, o CEPF identifica e apoia uma abordagem regional, envolvendo uma ampla gama de instituições públicas e privadas para atender as necessidades de conservação por meio de esforços coordenados. O CEPF é um programa conjunto da Agência Francesa para o Desenvolvimento, Conservação Internacional, União Europeia, Fundo para o Meio

também como *hotspots* de biodiversidade.

Saiba mais sobre nossas **ações** no Cerrado em <http://cepfcerrado.iieb.org.br/lista-projetos/>

Texto extraído do *Critical Ecosystem Partnership Fund. 2017. Perfil do ecossistema: hotspot de biodiversidade do Cerrado.*

Org. Sawyer, D. et al., Brasília, DF: Supernova.

Referências:

¹FORZZA, R.C. et al. *New Brazilian floristic list highlights conservation challenges.* *BioScience*, Oxford, v. 62, p. 39-45, 2012.

²MITTERMEIER, R.A. et al. *Hotspots revisited: earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions.* Washington, D.C.: Cemex, 2004.

³MARINHO-FILHO, J. et al. *Evolução do conhecimento e da conservação do Cerrado brasileiro.* In: DINIZ, I. R. et al. (Org.). *Cerrado: conhecimento científico quantitativo como subsídio para ações de conservação.* Brasília: Thesaurus, 2010. p. 13-31.

⁴CAVALCANTI, R. B. et al. *Cerrado.* In: SCARANO, F. R. et al. (Org.). *Biomass brasileiros: retratos de um país plural.* Rio de Janeiro: Casa da Palavra; CI, 2012. p. 56-91.



Através do olhar delicado do artista Jhon Bermon ([Arte da Terra](#)), o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e o Critical Ecosystem Partnership Fund homenageiam os povos e a biodiversidade do Cerrado. A representação da mulher

Subscribe

Past Issues

Translate ▼

tempo, estão tão ameaçadas pelas altas taxas de desmatamento. Conhecer o Cerrado é valorizar sua riqueza cultural e conservar sua biodiversidade!



**ARTE DA
TERRA**

Jhon Bermond
jhonbermond.com
@jhonbermond



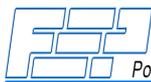
Em defesa da vida

Corredor Miranda-Bodoquena

Projeto Corredor Miranda-Bodoquena: preenchendo lacunas socioambientais, que foi executado pela **ECO**A, foi encerrado no mês de janeiro (2019) e teve objetivo de auxiliar a revegetação e conservação do Cerrado, através do fortalecimento do extrativismo não madeireiro por comunidades e assentados do Mato Grosso do Sul. Com a proposta de otimizar o processo de **restauração florestal** iniciado em 2016 em três assentamentos rurais; melhorar a **gestão da coleta de frutos do Cerrado**, como baru e bocaiúva e sensibilizar o mercado, promovendo a **valorização dos subprodutos dos frutos nativos do Cerrado**, o projeto alcançou impactos importantes para a região do corredor Miranda-Bodoquena. [Confira!](#)



UFOP
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA



Fundação Escola
Politécnica da Bahia

Projeto Quintais Produtivos, Segurança Alimentar e Agroecologia disponibiliza material didático com foco em políticas públicas para territórios e comunidades tradicionais

A apostila Políticas Públicas para Territórios e Comunidades Tradicionais foi elaborada como material didático para a realização da 1ª Oficina Pedagógica do projeto [Quintais Produtivos, Segurança Alimentar e Agroecologia no Vale do rio Guará, São Desidério, Bahia](#), que é executado pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOP) e Fundação Escola Politécnica da Bahia (FEP Bahia). [Acesse o material no nosso site!](#)



Buriti-geração de renda para jovens e mulheres, conservação das Veredas e Chapadas

O projeto [Buriti – geração de renda para jovens e mulheres, conservação das Veredas e Chapadas](#), que foi executado pela **Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão Ltda.**, trabalha na conservação das **Veredas**, através da geração de trabalho e

o beneficiamento dos produtos. [Conheça a história da vereadeira e agricultora Zenita!](#)



Ocorreu em Bonito (MS) o 1o Encontro de CONDEMAS do Corredor Miranda-Bodoquena

O projeto [União de CONDEMAS Pró-Cerrado](#), que é executado pela **Fundação Neotrópica do Brasil**, tem o objetivo de fortalecer os Conselhos Municipais de Meio Ambiente (CONDEMAS), a fim de subsidiar decisões locais que contribuam para conservação do Cerrado e para o alcance das metas mundiais de conservação da biodiversidade. No intuito de empoderar o conselho quanto às temáticas ligadas à conservação, a fim de que proponham políticas públicas voltadas à proteção e conservação do Cerrado, a Fundação promoveu o **1o Encontro de CONDEMAS do Corredor Miranda-Bodoquena** no mês de maio. [Confira!](#)



Os frutos do Cerrado disponíveis em São Paulo

A partir de agora, farinha de mandioca, gergelim, pimenta de macaco, farinha de coco indaiá e duas variedades de arroz de pilão passam a fazer parte do conjunto de produtos oferecidos regularmente no box dos biomas, inaugurado em 2016 no Mercado Municipal de Pinheiros, em São Paulo. Eles se unem à castanha de baru, ao açafraão, à farinha de jatobá, o mel, à geleia de jabuticaba e ao pequi, além de outras **delícias do Cerrado** também disponíveis para venda na capital paulista. **Saiba mais sobre estas delícias no nosso [site](#) ou no [site](#) do WWF-Brasil!**



Unidades de conservação municipais urbanas no Cerrado

O projeto [Avaliação e Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais do Cerrado](#), que é executado pela **Ambiental 44**, promoveu o curso **“Criação e Gestão de Unidades de Conservação Municipais Urbanas do Cerrado”** no mês de abril, em Goiânia, GO. Entre os participantes estavam gestores municipais e estaduais, ONGs, profissionais liberais e membros da academia. O curso foi uma parceria entre a **Ambiental 44**, **MvB Consultores Associados** e o **Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG)**. O treinamento explorou os principais desafios práticos do processo de implantação de unidades de conservação municipais no contexto urbano e periurbano com uma visão da nova agenda sobre biodiversidade e cidades sustentáveis. [Saiba mais!](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

Aprovado em Goiás o primeiro regimento interno de um quilombo no Brasil

A iniciativa da Associação Quilombo Kalunga será modelo para outras comunidades quilombolas! A **Associação Quilombo Kalunga (AQK)** finalizou em maio a elaboração do regimento interno, um projeto pioneiro em nível nacional. O regimento interno estabelece normas para a gestão ambiental e territorial do **Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga (SHPCK)**, para o reconhecimento da ascendência e da remanescência Kalunga, e para a exploração do turismo no território. O SHPCK é considerado o maior território de quilombo no Brasil, com 261.999,69 hectares, e fica localizado na região da Chapada dos Veadeiros, em Goiás. [Conheça esta iniciativa!](#)

É TUDO OU NADA!

Está no ar a campanha de financiamento coletivo para a realização do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado.

Você sabe por que esse encontro é importante?

Realizado desde 2001, o Encontro e Feira dos Povos do Cerrado é um grande espaço de troca de experiências e articulações em defesa do Bioma e dos seus povos. A nona edição do Encontro se constitui em um momento intenso de mobilização e integração entre diversos setores e atores interessados na defesa do Cerrado e de seus povos. Além de ser uma grande festa pela reunião da diversidade dos povos do Cerrado, ele tem se tornado um importante instrumento de articulação e fortalecimento dos povos, além de se constituir como um meio de acessibilidade e discussão de políticas públicas e a comercialização de produtos dos Povos do Cerrado.

Quem organiza o Encontro e Feira dos Povos do Cerrado?

A Rede Cerrado! Um coletivo de organizações que congrega 54 organizações formalmente filiadas e cerca de trezentas organizações participantes das atividades da Rede.

Contamos com o seu apoio! Veja mais detalhes do financiamento coletivo para a realização do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado no link e faça parte dessa grande rede de solidariedade!

Colabore aqui: benfeitoria.com/encontroefeirapovosdocerrado



Nova população da rolinha-do-planalto foi descoberta no Cerrado

[texto original por Margaret Sessa-Hawkins/BirdLife International](#)

Em fevereiro de 2019, a equipe da **SAVE Brasil** (Representante da BirdLife no Brasil) começou a ouvir relatos emocionantes de membros das comunidades do entorno do Parque Estadual de Botumirim, no estado de Minas Gerais.

A comunidade relatou o avistamento de ***Columbina cyanopis*** (**Criticamente em Perigo**), **espécie conhecida popularmente por rolinha-do-planalto**, do lado de fora do local onde a ave costumava ser encontrada. A equipe da SAVE Brasil ficou tanto animada quanto cética. Uma das aves mais raras do mundo, a rolinha-do-planalto foi considerada extinta

também apontaria para a possibilidade de haver mais indivíduos não descobertos na natureza.

Em 14 de março de 2019, uma equipe saiu em busca das aves. Os pássaros foram vistos dentro dos limites do **Parque Estadual de Botumirim**, a cerca de 5 quilômetros de onde a população conhecida vive atualmente. A equipe procurou os pássaros ao longo de cinco transectos independentes, tocando gravações de chamadas para atrair os pássaros.

Após 45 minutos, a busca da equipe foi recompensada. Eles avistaram um par da rolinha-do-planalto, enquanto um macho próximo cantava. Nas três horas seguintes, a equipe avistou uma quarta ave na área. O avistamento dos quatro novos indivíduos representou um aumento de 26% em relação à população anteriormente conhecida.

“Aqueles que trabalham com a conservação da natureza são geralmente muito resistentes, mas é difícil procurar por espécies raras como a rolinha-do-planalto em um habitat que parece perfeito para ele e não encontrá-lo lá”, diz Marcelo Lisita, assistente de projeto Depois de um ano olhando em locais diferentes sem encontrar novos indivíduos, foi com muita emoção que vimos esses poucos em uma nova área.”



©Acervo SAVE Brasil

A **descoberta** da rolinha-do-planalto foi significativa além de sua importância para a população de aves. Desde a descoberta da população original em 2015, a SAVE Brasil tem trabalhado de perto com as **comunidades vizinhas para aumentar a conscientização sobre a ave**. No início de 2018, a SAVE abriu a reserva para os visitantes onde os as aves são encontradas. Desde então, eles vêm trabalhando para tentar garantir que as comunidades se beneficiem do ecoturismo. Ter um membro da comunidade relatando um avistamento, mostra que esses esforços de divulgação são bem-sucedidos.

espécies. Em janeiro de 2018, com o apoio da *Rainforest Trust*, a organização conseguiu comprar um pequeno lote de terra onde a ave foi originalmente encontrada, formando a Reserva Natural da Rolinha-do-Planalto. As visitas à reserva são rigorosamente controladas e precisam ser agendadas com antecedência por meio da SAVE. Em 6 de julho do mesmo ano, o governo local estabeleceu, aproximadamente, outros **36 mil hectares de terras protegidas, criando o Parque Estadual de Botumirim**, que se sobrepõe à reserva da SAVE e amplia a área total protegida.

Pesquisas recentes sobre a rolinha nos deram razões para sermos esperançosos. Até agora, **oito ninhos foram encontrados**, embora apenas um filhote tenha fugido. Com a descoberta da nova população, a equipe também renovou seus esforços para procurar outros locais onde a rolinha-do-planalto possa ser encontrada. Fora dos quatro indivíduos relatados pelos membros da comunidade, eles não tiveram sorte, mas não estão perdendo a esperança. Ainda há muitos lugares para serem visitados.

A **SAVE Brasil** executa o projeto [Salvando a rolinha-do-planalto e seu habitat único no Cerrado](#) com apoio do **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF, Critical Ecosystem Partnership Fund)** e **Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB)**.



O projeto [Evitando a Extinção do Pato-Mergulhão no Corredor Veadeiros – Pouso Alto – Kalunga](#), que é executado pelo **Instituto Amada Terra** realizou expedição a campo no mês de abril no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Goiás onde avistou **OITO INDIVÍDUOS** da espécie (*Mergus octosetaceus*). O projeto tem realizado uma série de descidas de rios embarcado, na busca da melhoria da informação sobre a presença do **pato-mergulhão** na região. A espécie é considerada uma das mais **ameaçadas** das Américas e foi declarado o **Embaixador das Águas Continentais Brasileiras**. Nos dias 2 e 3 de abril, uma equipe composta por cinco pessoas, sendo três profissionais de canoagem, o coordenador técnico de campo do projeto e o coordenador de uso público do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, percorreram aproximadamente 40 km do **Rio Preto** em busca de indivíduos da espécie. Está é a primeira de diversas ações a serem realizadas dentro de uma estratégia de proteção dentro do **Parque Nacional da Chapada**

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate](#) ▼

Assista o [vídeo](#) que registra a presença do pato-mergulhão durante a expedição da equipe ao rio Preto!



IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado é organizado pela **Rede Cerrado** e será um espaço de resistência para os povos e as comunidades tradicionais que lutam diariamente para manter suas vidas, suas culturas e o Cerrado em pé. O IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado será realizado de **11 a 14 de setembro** em Brasília (DF). Acesse o [site](#) da Rede Cerrado e não deixe de colaborar com o [financiamento coletivo](#) para apoiar o Encontro!



XI Congresso Brasileiro de Agroecologia acontecerá em Sergipe de **4 a 7 de novembro de 2019**. Desde 2003, o Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) vem sendo realizado com participação ativa e ampla de instituições de ensino, pesquisa e extensão e a sociedade civil organizada envolvida com as demandas da agricultura familiar e lógicas familiares de produção. Acesse o [site](#) para mais informações!



[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate](#) ▼

Assine a Newsletter do CEPF Cerrado



Copyright © 2019 CEPF Cerrado All rights reserved.

<http://cepfcerrado.iieb.org.br/>

Our mailing address is:

cepfcerrado@iieb.org.br

Want to change how you receive these emails?

You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#).

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, União Europeia, da Gestão Ambiental Global, do Governo do Japão, da Fundação MacArthur e do Banco Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade.

This email was sent to <<Email Address>>

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

CEPF Cerrado | Instituto Internacional de Educação do Brasil · SCLN 211 BL B salas 101/102 · Brasília, DF 70863-520 · Brazil

